Veículo: Zero Hora - jornal
Data: 22 de janeiro de 2011
Página: Contracapa e página 35

ZH

DOR ESTAMPADA

Morto no trânsito na Capital em 2009, aos oito anos, Nicolas de Souza foi homenageado por uma borboleta, símbolo do projeto Vida Urgente, pintada no bairro Mario Quintana, local do acidente. PÁGINA 35

COLUNISTAS DE ZH

DOR ESTAMPADA

DIEGO VARA

ARQUIVO PESSOAL

Morto no trânsito na Capital em 2009, aos oito anos, Nicolas de Souza foi homenageado por uma borboleta, símbolo do projeto Vida Urgente, pintada no bairro Mario Quintana, local do acidente. PÁGINA 35

Veículo: Zero Hora - jornal
Data: 22 de janeiro de 2011
Página: Contracapa e página 35

DIEGO VARA

As duas borboletas, do alfalto e da tatuagem, são homenagens de Silvia ao filho perdido no trânsito

MARCA TRISTE

Mais oito borboletas

Projeto busca chamar a atenção para a violência no trânsito nas cidades

Ao ultrapassar um carro que parou para crianças e adolescentes passarem na Rua Dezenove de Fevereiro, no bairro Mario Quintana, em Porto Alegre, um caminhão tirou a vida de Nicolas Costa de Souza, oito anos.

Em 25 de setembro de 2009, quando voltava da escola com amigos e com um dos quatro irmãos, Nicolas teve sua mochila presa em um gancho do veículo, bateu a cabeça no meio fio, foi levado ao hospital e morreu no dia seguinte, após duas cirurgias.

O menino foi homenageado ontem com uma das oito borboletas brancas pintadas em ruas e avenidas de Porto Alegre. As marcas no asfalto são realizadas por iniciativa de pessoas como Silvia Regina Costa de Souza, 44 anos, mãe de Nicolas, que perderam familiares em tragédias no trânsito. As borboletas marcam o local onde aconteceu o acidente.

Iniciativa segue para outros Estados

Integrando o projeto Borboletas pela Vida, as pinturas buscam, desde 2004, alertar a população da Capital e de cidades do Interior para a gravidade e a abrangência dos acidentes de trânsito no Brasil. A ideia surgiu em um dos encontros do grupo de apoio da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga.

Quando uma mãe que perdeu seu filho convidou outros pais para uma homenagem no local do acidente, veio a ideia de, em vez de utilizar uma cruz, pintar uma borboleta branca. Apesar de ter se iniciado em Porto Alegre, as marcas são feitas em diferentes cidades, no Rio Grande do Sul e em outros Estados. O projeto Vida Urgente deve pintar mais 11 borboletas na próxima semana.

Para isso, a Fundação conta com o apoio da Signasul e da prefeitura de Porto Alegre. As borboletas também podem ser vistas na internet, no Google Earth, onde um pouco das trajetórias interrompidas são contadas.

– Essa é uma forma de, além de alertar para os acidentes, homenagear as pessoas que se foram – lembra Diza Gonzaga, presidente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga.